

1. APRESENTAÇÃO

O município de Maceió tem um déficit habitacional de aproximadamente 46.125 mil unidades, abrangendo moradias em assentamentos precários e moradias inadequadas, situação que necessita de urgente enfrentamento por todos os setores da sociedade e esferas governamentais.

A Prefeitura do Município de Maceió trabalha para oferecer as melhores condições possíveis para promoção de construção de moradias de interesse social, aproveitando, no momento, os recursos subsidiados do Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal.

Nesse sentido propõe a construção de 816 unidades habitacionais com estimativa de 3264 pessoas que irão residir no Conjunto Jorge Quintella, situado no bairro do Benedito Bentes, sexto distrito sanitário e contemplará os beneficiários da faixa de 0 a 1.600,00 reais de renda familiar, o que atenderá ao perfil da demanda de usuários cadastrados no município pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

A população que irá residir no Conjunto Jorge Quintella é oriunda da favela Santa Cruz, próximo do local do empreendimento.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1- DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Programa Minha Casa Minha Vida	Contraton°: 2013/3901-FAR 100 Data do contrato: 03/12/2013 APF:- construção de 816 Unidades Habitacionais
Ação/Modalidade: Construção de 816unidades habitacionais	Fonte de recursos: FAR -MINHA CASA MINHA VIDA 2
Empreendimento: Conjunto Jorge Quintella.	
Município: Maceió	UF: AL
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Maceió	
Executor da intervenção (Secretaria, Diretoria, Coordenação, outros): Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente	
Tel: 82- 3315-7311	E-mail: social_uem@ig.com.br
Modalidade de intervenção e regime de construção : condomínio	
Data de início e final de obra : Início DEZ/2013 e DEZ 2015	
Prazo de implantação do PTS: 9 meses	
Dados do responsável técnico pelo PTS: Suzana Maria Lima Lopes Lobo /515 894 274 – 91/ assistente social /CRESS/AL834/Gerente Social / social_uem@ig.com.br/8882-8129	

2.2 - VALORES DA INTERVENÇÃO

Trabalho social (Global)	R\$995.520,00
---------------------------------	----------------------

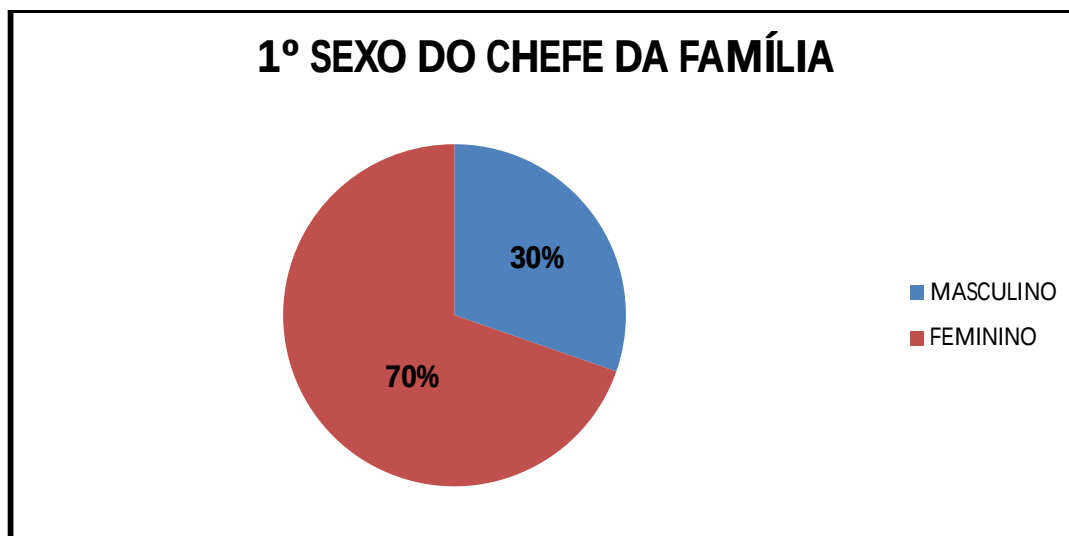
2.3 –REGIME DE EXECUÇÃO

A execução do Trabalho Social será Mista.

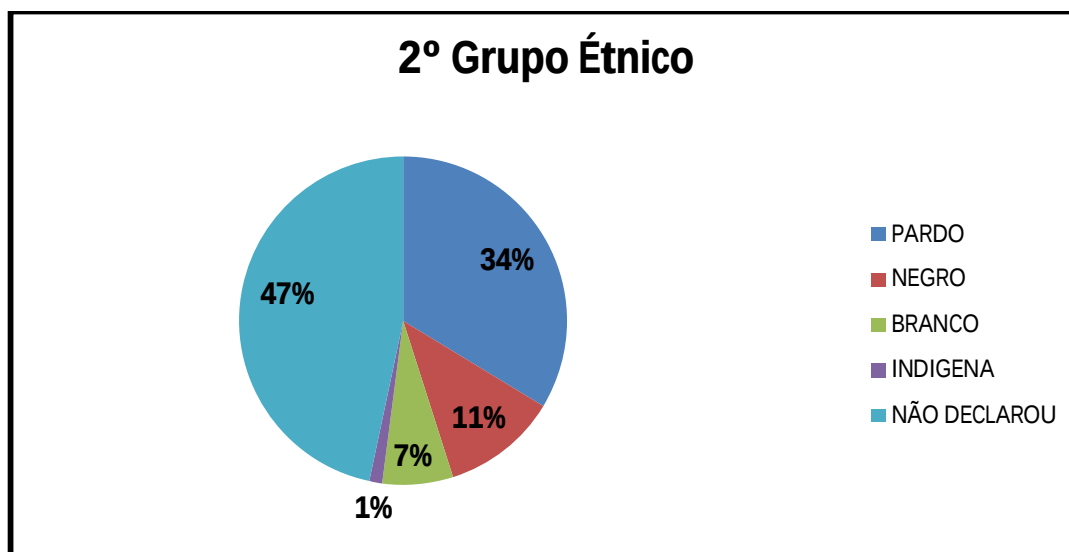
3. DIAGNÓSTICO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

O diagnóstico abaixo foi realizado a partir de 816 cadastros de beneficiários do banco de dados encaminhados para seleção de demanda e análise documental com vista a serem contemplados para conjunto Jorge Quintella.

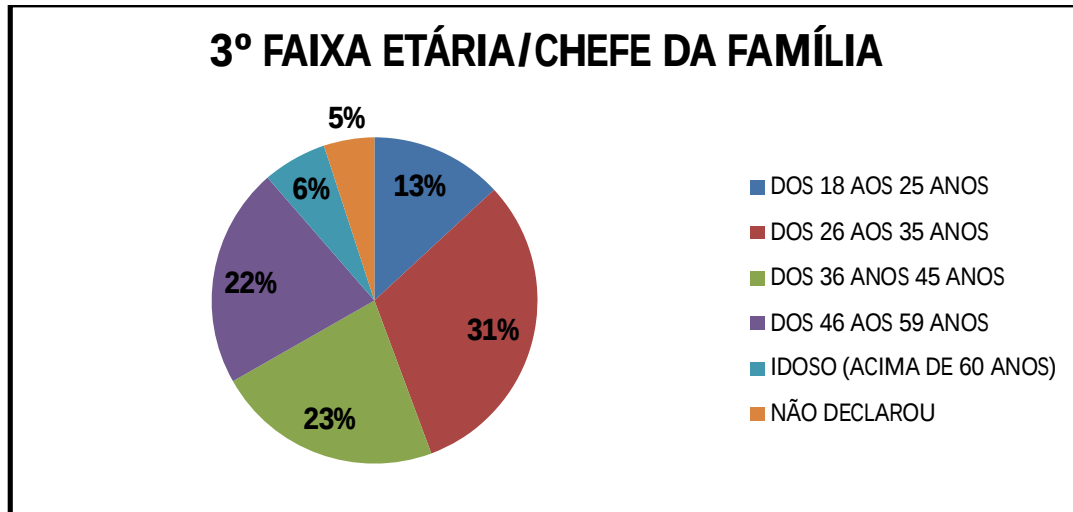
Os dados possíveis de serem tabulados foram esses mediante a formatação dos impressos utilizados, do sistema de tabulação e da organização interna da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente . Vale ressaltar que o parâmetro utilizado foi o da portaria 168, de 12 de abril de 2013 .



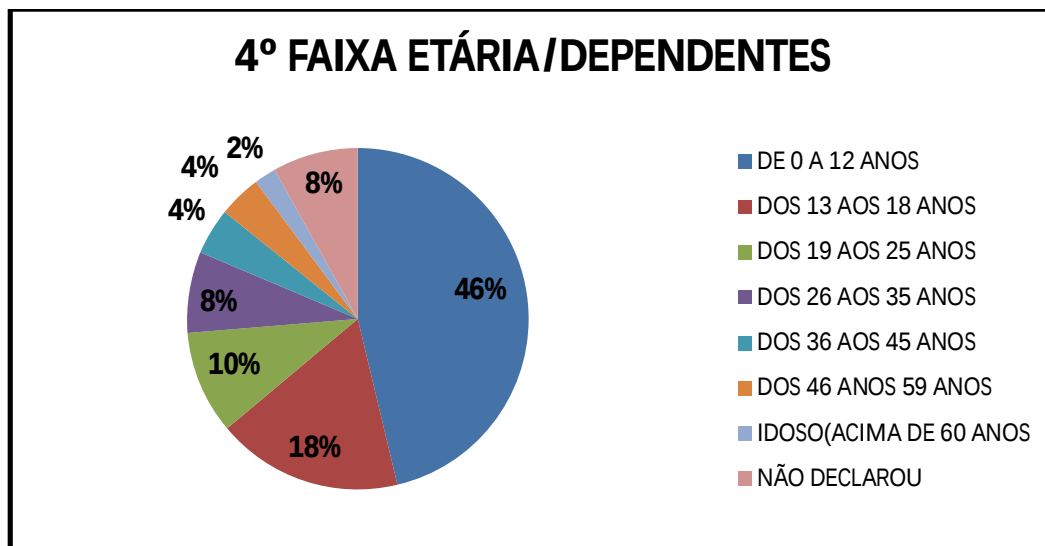
A partir dos dados coletados constatamos que as famílias estão em sua maioria sendo chefiada por mulheres, cujo percentual é de 70%, enquanto o sexo masculino representou um percentual de 30%. Esses dados vêm demonstrar a nova composição familiar que ganhou visibilidade no século XXI, expondo os novos arranjos que credita nas mulheres as responsabilidades de toda família, em que a mesma assume o papel de trabalhadora, mãe, entre outros.



No universo da pesquisa, foi constatado que 47% não declararam sua etnia, seguidos de 34% que se identificam como pardos, 11% como negros, 7% como brancos e 1% como indígenas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o grupo pardo é um dos cinco grupos de "Cor ou Raça" que compõem a população brasileira, junto com brancos, negros, amarelos e indígenas. Vale salientar, que pardo é um termo oficial no Brasil formalmente utilizado para descrever alguém de origem multirracial.

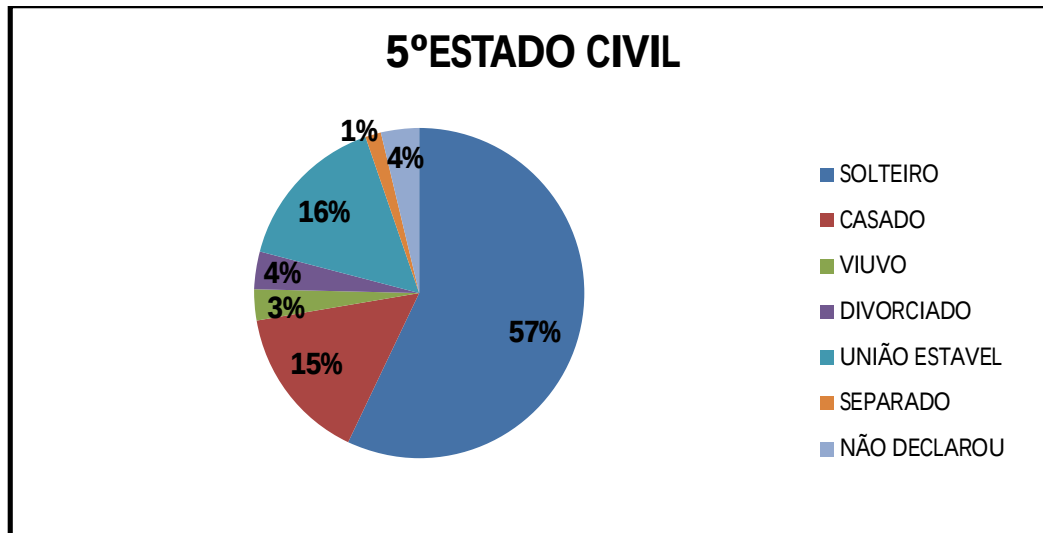


No que se refere à idade dos chefes de famílias, aparecem na pesquisa, uma incidência significativa de 31% com idade de 26 anos a 35 anos; seguida de 23% com idade entre 36 a 45 anos; 22% dos chefes estão na faixa etária de 46 a 59 anos; com 13% com idade entre 18 a 25 anos; o percentual de 6% é composto por idosos, pessoas acima de 60 anos e 5% não declarou. Desta forma, constatamos que a maioria dos chefes de famílias é de adultos jovens com idade entre 26 a 35 anos de idade. Com relação aos dados de idosos, é importante atentar quando na construção do conjunto para moradias adaptadas, conforme preconiza o estatuto do idoso.

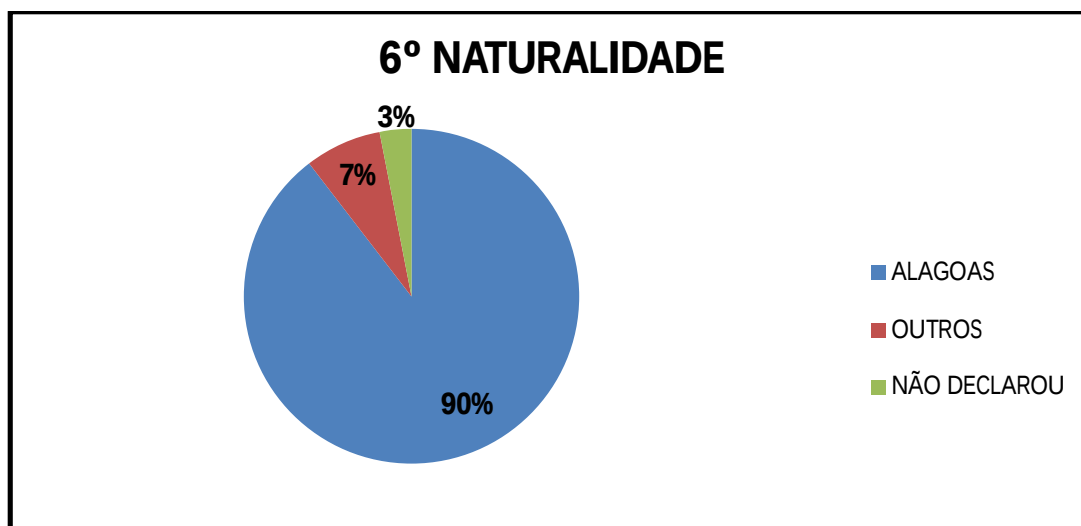


Sobre a faixa etária dos dependentes dos chefes de famílias prevalecem aqueles com idade entre 0 a 12 anos com 46%, seguida da idade dos 13 aos 18 anos com 18 %, entre aqueles que estão na faixa etária de 19 a 25 anos o percentual é de 10%, os que estão entre a idade de 26 a 35 anos corresponde a 8%, 8% não declarou e tanto os que estão

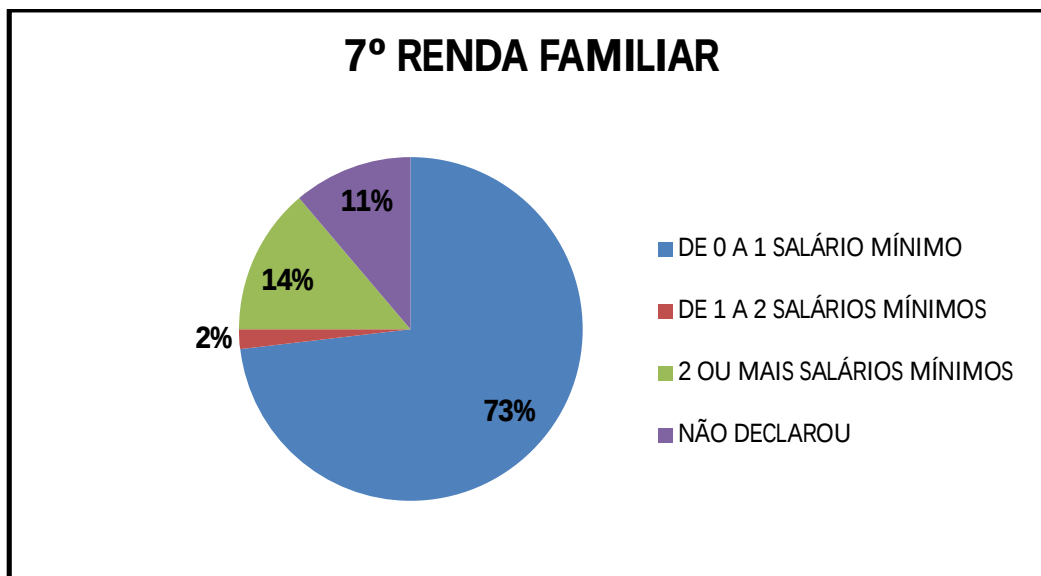
entre a idade de 36 a 45 anos quanto aos de 46 a 59 anos correspondem a 4%, com relação aos idosos, acima de 60 anos de idade, o percentual é de 2% .Desta forma, fica constatado que os dependentes são em sua maioria crianças e para tanto se deve atentar com a construção de creche e de escola para essa faixa etária.



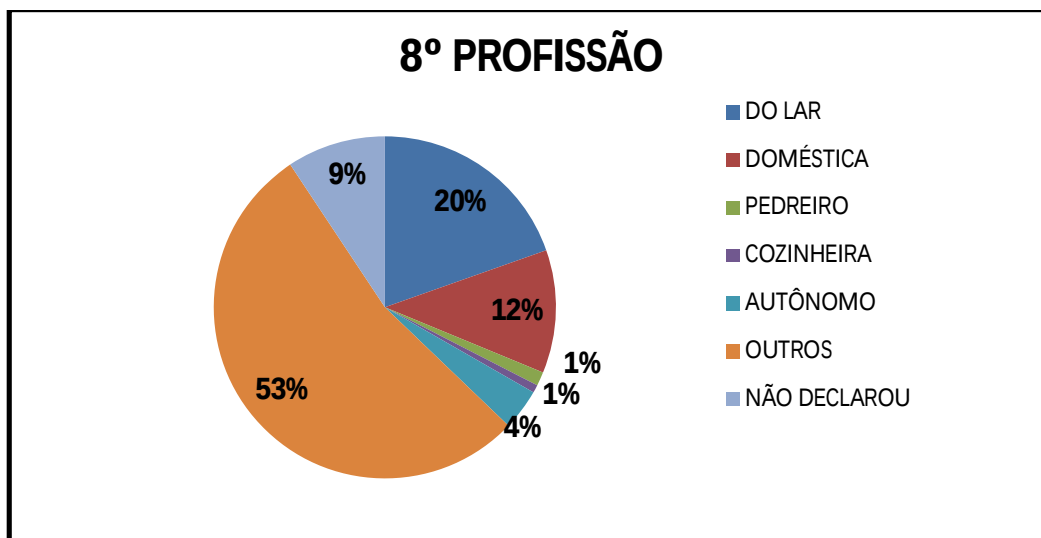
No universo da pesquisa, foi constatado que 57% dos chefes de famílias se reconhecem como solteiro, 16% vivem de união estável, enquanto 15% são casados, 4% são divorciados, outros 4% não declararam, 3% são viúvos e 1% são separados. Esses dados vem reforçar que o casamento não tem sido prioridade para o indivíduo e que a formação familiar independe da convivência entre parceiros.



De acordo com os dados, verifica-se que a maioria dos cadastrados, cujo percentual é de 90% são naturais de Alagoas, seguido de 7% oriundos de outros estados e 3% não declararam. Com referência a outros estados, são eles: Pernambuco, Bahia, Paraíba, Ceará, São Paulo e Rio de Janeiro, estes dois últimos com uma incidência muito menor que os demais.

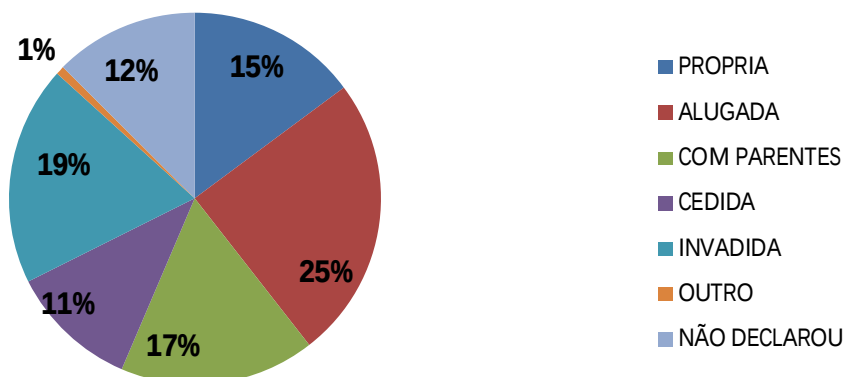


No que se refere à renda familiar, 73% recebem de 0 a 1 salário mínimo, 2% recebe entre 1 e 2 salários, 14% que estão na faixa de 2 ou mais salários mínimos e 11% não declarou. Vale salientar que a condição salarial para se inserir neste programa habitacional é até 3 salários mínimos.



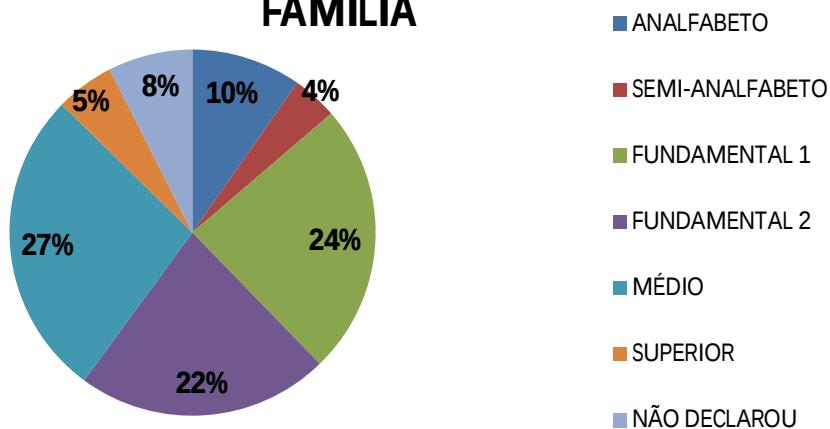
Sobre a profissão dos chefes de famílias foi constatado 20% que se consideraram profissionais do lar, 12% são domésticas, 1% são pedreiros, 1% cozinheira, 4% são autônomos, 9% não declararam e 53% estão distribuídos entre outras profissões, são elas: diarista, vendedor, vigilante, servente de pedreiro, ambulante, caixa de supermercado ou mercadinhos, pintor, motoboy, garçom, garçonete, lavadeira, manicure, repositor, porteiro, massagista, catador de lixo, açougueiro, atendente, merendeira, taxista, eletricitista, enfermeiro, ajudante, demolidor, agricultor, estudante, fiscal de postura, tec. em enfermagem, professor, barman, assistente administrativo, auxiliar de serviços gerais e costureira.

9º TIPO DE OCUPAÇÃO



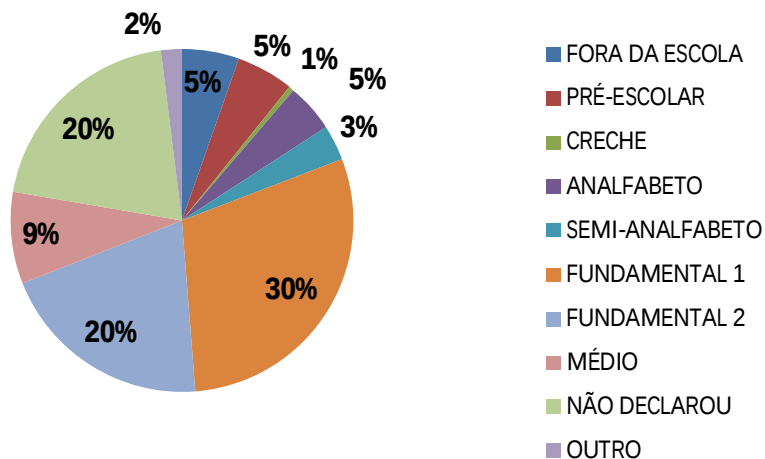
Quanto ao tipo de ocupação 15% são próprias, 25% são alugadas, 17% informaram que moram com parentes, 11% são cedidas, 19% invadidas, 1% moram em outras situações e 12% não informaram. Assim sendo podemos constatar que temos uma demanda representativa de usuários que ainda não possuem casa própria e em algumas situações vivendo em ocupações irregulares, carecendo de condições de acessibilidade a uma habitação digna, que garanta a sua qualidade de vida. No que diz respeito a outras situações de moradia referem-se a herdadas/ ou de herdeiros e albergues.

10º GRAU DE INSTRUÇÃO/CHEFE DA FAMÍLIA



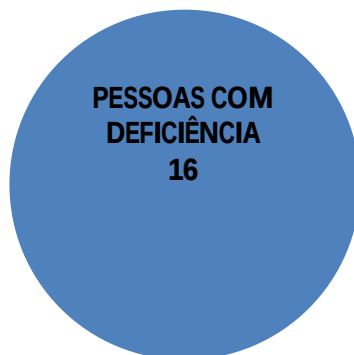
O gráfico acima nos mostra a disparidade na escolaridade dos chefes de família onde o nível médio prevalece com 27%, seguido de 24% de fundamental 1, 22% fundamental 2, 10% são analfabeto, 4% são semi-analfabeto, 8% não declarou e 5% encontra-se em nível superior. Chama-se atenção que apenas 5% são de nível superior. Sabemos que a educação é imprescindível ao desenvolvimento das potencialidades do ser humano onde quem tem um nível maior de escolaridade é inserido no mercado de trabalho com melhores salários e tem fortalecido sua consciência crítica no tocante ao pleno direito de cidadania.

11º GRAU DE INSTRUÇÃO/DEPENDENTES



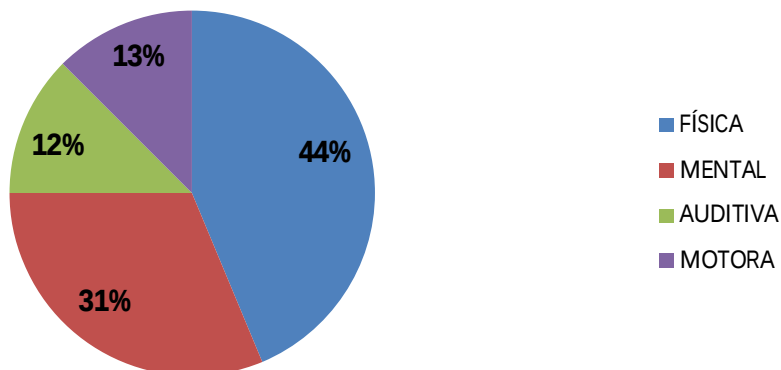
Quanto ao grau de instrução dos dependentes, identificou-se que 30% estão no ensino fundamental I e 20% no nível fundamental II, outros 20% não declararam, 9% estão no ensino médio, 5% estão fora da escola, 5% são analfabetos, 5% estão na pré-escola, 3% são semi-analfabetos, 1% freqüentam creche e 2% estão em outras condições. Em cruzamento com os dados anteriores é notória a necessidade de investimento em instituição de ensino no entorno para comportar a referida demanda.

12º PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



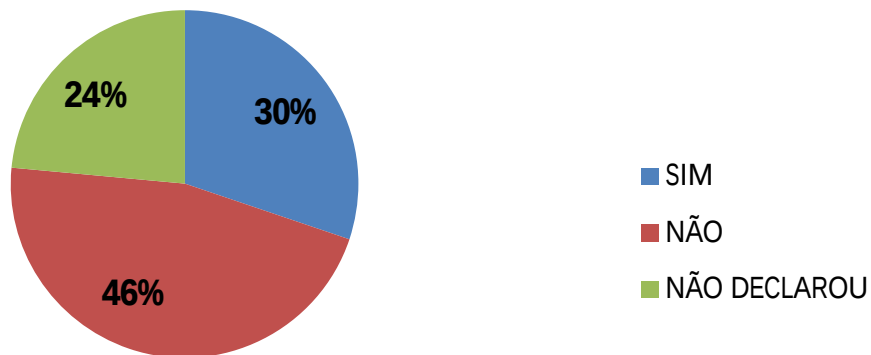
Sobre as pessoas com deficiência, foram encontradas entre a demanda 16 pessoas, este em número absoluto, que se reflete em uma diversidade de deficiência, conforme gráfico abaixo:

13º TIPO DE DEFICIÊNCIA



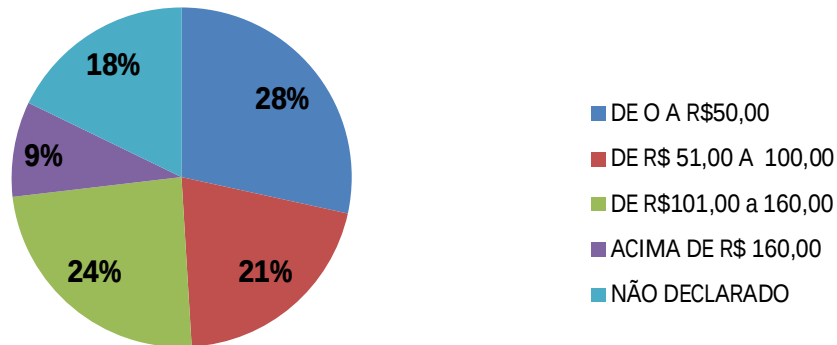
Os tipos de deficiências de acordo com o gráfico anterior em número absoluto identificaram-se 44% física, 31% mental, 13% motora e 12% auditiva. Ressaltamos que os direitos da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida devem ser assegurados em qualquer condição e situação, sempre. Portanto, esse segmento deve ser conforme preconiza a política de acessibilidade.

14º BENEFÍCIO SOCIAL



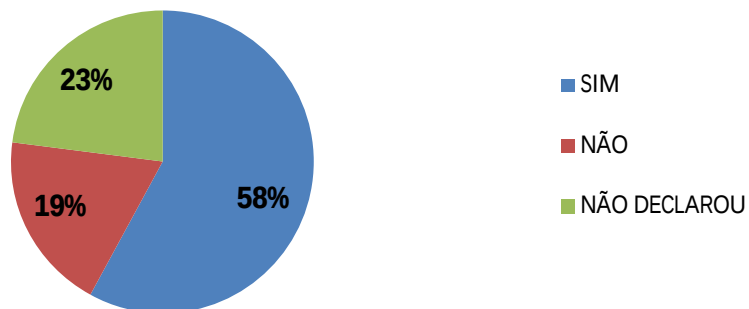
Sobre os indicadores de benefícios sociais, registraram-se um percentual de 46% que não recebem nenhum tipo de benefício, 30% recebem algum benefício e 24% não declarou se recebem ou não algum tipo de benefício. Dentre os que responderam receber benefício constamos que em sua maioria trata-se do Bolsa Família.

15° VALOR DO BENEFÍCIO



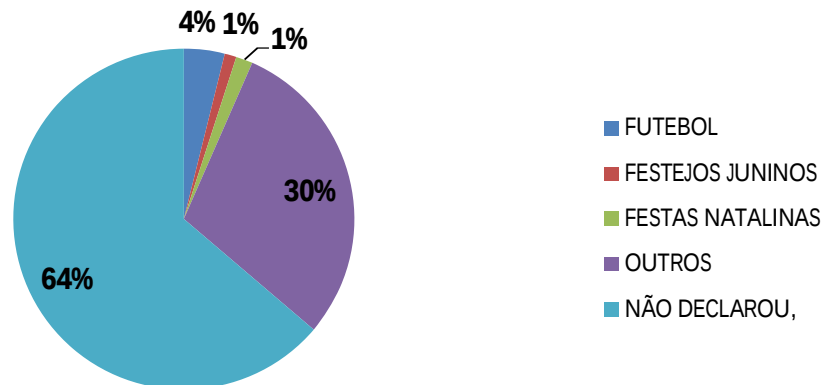
Do valor desses benefícios, 28% dos beneficiados recebem até R\$50.00, 21 % deles recebem de R\$51.00 a R\$100.00 reais, 24% recebem de R\$101.00 a R\$160.00 e apenas 9% recebem acima de R\$160.00 e desses beneficiados 18% recebem algum tipo de beneficio mais não declarou o valor do mesmo. Confrontando as informações com o gráfico anterior, percebemos que o Bolsa Família, de certa forma, tem contribuído para o aumento na renda da parcela da população menos favorecida, o que é perceptível nas famílias sem qualificação para o mercado de trabalho e sem expectativa de emprego.

16° GRUPO FAMILIAR COM PROBLEMAS DE SAÚDE



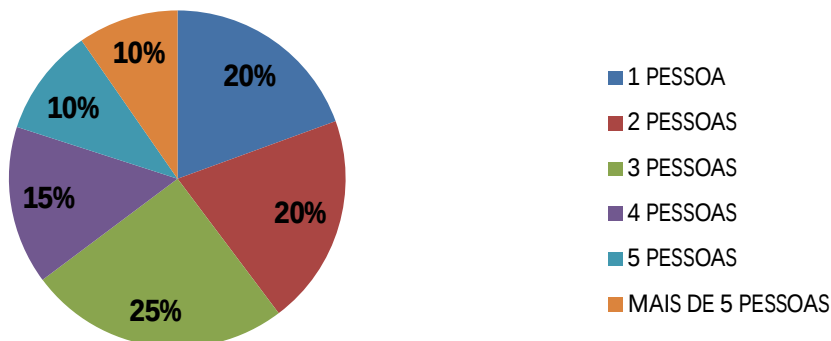
Conforme os entrevistados prevalecem o número de pessoas que apresentam algum tipo de problema de saúde dos quais 58% foram identificados, em sua maioria, como gripe, dor de cabeça, diarreia, hipertensão, diabetes, osteoporose e dengue. 19% informaram não ter problema de saúde e 23% não declararam.

17º ATIVIDADES DE LAZER DA FAMÍLIA



Nas atividades de lazer realizadas entre as famílias a maioria não declarou correspondendo ao percentual de 64%, 30% disseram participar de outras atividades de lazer, sendo estas identificadas, em sua maioria, como praia e igreja, e em escala menor, caminhadas, cinema e passeios em shoppings, 4% jogam futebol, 1% freqüentam festas juninas e 1% festas natalinas. Diante desses dados é interessante ressaltar a necessidade do incentivo a cultura, esporte e lazer objetivando o bom desenvolvimento familiar e humano reconhecendo-os como fundamentais para sociedade.

18º QUANTIDADE DE COMPOSIÇÃO FAMILIAR



Da composição familiar 20% moram sozinhas, também 20% compõe 2 pessoas, 25% são compostas por três pessoas, 15% compõe 4 pessoas e dessas apenas 10 % compõe-se em 5 pessoas e 10% compõe um número maior que 5 pessoas. Isso reflete as mudanças ocorridas no tradicional arranjo familiar nas últimas décadas. Percebemos que a composição familiar vem sofrendo uma queda brusca, onde o casamento era visto como fator determinante na família e esta por sua vez era formada, em sua maioria, com um número grande de dependentes.

4. CARACTERIZAÇÃO DA MACROÁREA

4.1) LIMITES DA MACROÁREA, FORMA E TEMPO DE OCUPAÇÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DESCRITOS NO RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DA DEMANDA POR EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS URBANOS, CONFORME NORMATIVO ESPECÍFICO;

A área onde será construído o Conjunto Jorge Quintella integra o complexo Benedito Bentes, com uma população de cerca de 220 mil habitantes. O primeiro núcleo, o atual conjunto Benedito Bentes, foi construído em 1986. Atualmente constitui-se de uma série de outros conjuntos e loteamentos. É um dos maiores bairros do município de Maceió e um dos mais populosos, limita-se ao norte com município de Rio Largo, ao sul com Serraria e Jacarecica, ao Leste com Guaxuma, Garça Torta e Riacho Doce, a Oeste com Antares e Cidade Universitária. A lei municipal 4.952 de 6 de janeiro de 2000 determinou o limite oficial com a descrição do perímetro urbano tendo início no encontro da estrada para Duas Bocas (Avenida Cachoeira do Meirim) com a Rua Roberto de Farias.

O Benedito Bentes é o maior bairro em área, com 24.627 Km², com um perímetro urbano de 26.731,15 metros. O Bairro é formado por logradouros, avenidas, conjuntos habitacionais e loteamentos. O complexo Benedito Bentes possui os serviços públicos básicos e comércio significativo. A área onde será construída o empreendimento encontra-se em expansão; de 2004 a 2010 foram construídas e ocupadas 2.938 unidades habitacionais, apresentando uma significativa densidade demográfica. São eles os conjuntos residenciais: Moacir Andrade, Selma Bandeira, Conjunto Carminha I, Freitas Neto, Cidade Verdejante III, Cidade Sorriso I, Paulo Bandeira e Cidade Sorriso II.

Os equipamentos públicos são referentes a : assistência social, saúde, educação, transporte, comércio e serviços e segurança.

Em relação a assistência no município de Maceió Assistência social estão distribuídos como Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade. Nos serviços de Proteção Social Básica existem unidades de atendimento os CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), que são unidades públicas de base territorial e que são referência para até 5 mil famílias na área de seu entorno, compreendendo que 20% dessas famílias serão acompanhadas pelo serviço por ano. Na Proteção Social Especial existem os serviços de Média e Alta Complexidade. No entorno do empreendimento Jorge Quintella temos um CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (conforme a Tipificação dos Serviços de Assistência Social), localizado no Conjunto Selma Bandeira.



Na área da saúde , segundo o CNES (Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde) , no Complexo Benedito Bentes a população dispõe de: 11 Equipes Saúde da Família, 01 Mini Pronto Socorro, 01 Casa de Parto Normal, 02 Unidade de Saúde para atendimento especializado.



USF CARLA NOGUEIRA



USF PROF. ROBSON CAVALCANTE



USF ALIOMAR ALMEIDA

No concernente na área de educação os dados do censo escolar de 2011 (Ministério da Educação – 2012) informam que o entorno do empreendimento Jorge Quintella possui 28 unidades de ensino com capacidade para 8.090 alunos.

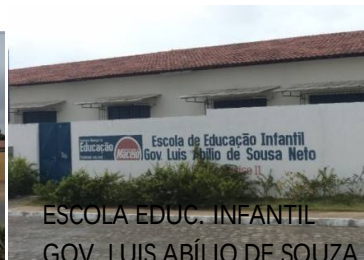
Segundo dados das secretarias Municipal e Estadual da Educação, as unidades que compõem a rede pública de ensino do Complexo Benedito Bentes (raio de 2,5 km) tem a seguinte distribuição: 13 unidades de Educação Fundamental/Infantil, 07 Creches e 08 de Ensino Médio, com o município assegurando o transporte para os alunos excedentes do bairro para o CEAGB (Centro Educacional Antonio Gomes de Barros) Lei nº 1.0709/03 – Ministério da Educação.



CENTRO MUN. EDUC.
INFANTIL PROF MARIA



ESCOLA EST. FRANCISCO
MELLO



ESCOLA EDUC. INFANTIL
GOV. LUIS ABÍLIO DE SOUZA



ESCOLA ENS. FUND. SELMA
BANDEIRA



ESCOLA MUN. EDUCA BÁSICA
FREI DAMIÃO

O sistema de transporte público é composto por linhas de transporte direta para os seus destinos, bem como sistema de integração que leva a população para o terminal de ônibus do Conjunto Benedito Bentes.

Segundo dados da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito de

TERMINAL DE ÔNIBUS CIDADE SORRISO 2



Maceió (SMTT), a região conta com uma frota de aproximadamente 200 ônibus, 1/3 de toda a frota do município; distribuídos em 16 linhas.

A comunidade dispõe de um terminal de ônibus com linhas para os principais bairros da cidade nas proximidades do conjunto.

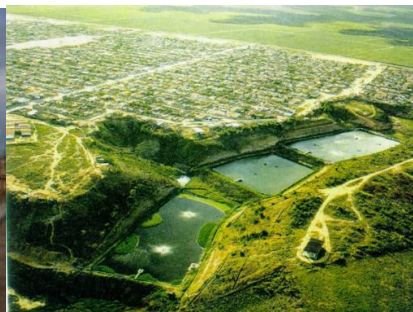
A inserção de novas famílias na região com a implantação de novos empreendimentos habitacionais requer a ampliação do serviço. Deve-se adicionar pelo menos mais 01 linhas de ônibus para atender aos novos moradores.

O bairro do Benedito Bentes é abastecido pela estação de tratamento de água Pratygy e tem um sistema próprio de esgotamento sanitário que envolve rede coletora, sete estações elevatórias de esgoto e tratamento, composto de três lagoas em série, com aeração mecânica, e disposição final no vale da Bacia Remanescente do Riacho Doce.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
(ETA) PRATAGY



VISTA ÁREA DO BAIRRO E O SISTEMA DE
TRATAMENTO EMPREGADO.



No bairro do Benedito Bentes constata-se existência de associação: Associação das Donas de Casa e Amigos do Benedito Bentes, Associação dos Moradores e Amigos do Novo Horizonte, Associação Comunitária dos Moradores do Conjunto Residencial João Sampaio II, Associação de Moradores do Conjunto Paulo Bandeira.

No bairro do Benedito Bentes a coleta de lixo é regular sendo segunda, quarta e sexta durante o dia e noite e terça, quinta e sábado apenas durante a noite.

O bairro do Benedito Bentes também possui agências dos correios, rede de energia elétrica e rede telefônica, igrejas, hospitais e quadra esportiva e agências bancárias.

As vias arteriais do bairros são pavimentadas as vias locais algumas são outras não.



5.5) DEMANDAS DO MERCADO DO TRABALHO, POTENCIALIDADES ECONÔMICAS ECULTURAIS;

Com a construção da Eco Via Norte, rodovia que interligará o Complexo Benedito Bentes à zona litorânea de Maceió, vários empreendimentos industriais e comerciais se instalarão na região, repetindo fenômeno ocorrido ao longo da Avenida Menino Marcelo, que interliga o Conjunto Benedito Bentes à zona central da cidade e que se tornou vetor de crescimento na capital alagoana.

No momento, o entorno do Conjunto Jorge Quintella conta com um segmento comercial e de prestação de serviço de pequeno porte. Estão acessíveis aos moradores diversos mercadinhos, padarias, lojas de celular, farmácias, feira de hotifrutigranjeiro, casa lotérica etc.

Na proximidade a diversidade e o porte dos empreendimentos aumentam exponencialmente, onde podemos citar exemplos como a rede de supermercados GBarbosa (recém construído), o Shopping Pátio Maceió, a Faculdade Pitágoras (recém inaugurada), além de vários supermercados de médio porte, farmácias e empresas de prestação de serviço em vários segmentos, além, é claro, o Mercado Público do Benedito Bentes etc.





O Sistema de Segurança Pública do complexo Benedito Bentes é formado por uma Delegacia do 8º Distrito, no Conjunto Benedito Bentes II; um PM Box no Conjunto Carminha; o 5º Batalhão da Polícia Militar, localizado no acesso ao Conjunto João Sampaio II e Benedito Bentes I; e um Posto da Guarda no Conjunto Cidade Sorriso II.



5. JUSTIFICATIVA

O Trabalho Social tem o desafio de possibilitar a execução de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários, que promova o exercício da participação cidadã, favoreça a organização da população e a gestão comunitária dos espaços comuns; na perspectiva de contribuir para fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias e a sustentabilidade dos empreendimentos.

Prima pelos princípios de: direito à moradia, enquanto um direito individual e coletivo; moradia digna como direito e vetor de inclusão social garantindo padrão mínimo de habitabilidade, infra-estrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais; articulação das ações de habitação à política urbana de modo integrado com as demais políticas sociais e ambientais; questão habitacional como uma política pactuada com a sociedade e gestão democrática com participação dos diferentes segmentos da sociedade, possibilitando controle social e transparência nas decisões e procedimentos.

A relação com o território se dá de forma diferente nos projetos de urbanização aqui o trabalho social esta relacionado a intervenção em território específico, de assentamento subnormal e de demandas diversas oriunda do banco de dados que se cadastrou através do plantão social e tiveram suas demandas analisadas a partir dos relatos sociais.

Em relação a intervenção em território específico, de assentamento subnormal destaca-se o processo de negociação e participação com os movimentos organizados pela luta ao direito à moradia. Esse processo vem se dando através de reuniões com gestores e lideranças desse movimento gerando pactuações mútuas quanto aos direitos e deveres de ambas as partes, bem como atualização cadastral, e visitas técnicas aos assentamentos para maior aproximação da realidade e verificação das necessidades dos assentados para o projeto social. O movimento envolvido ocupou uma área próximo ao empreendimento e pactuou a retirada completa da ocupação após a transferência das famílias

6. OBJETIVOS

- a) disseminar informações detalhadas sobre o Programa, o papel de cada agente envolvido e os direitos e deveres dos beneficiários;
- b) fomentar a organização comunitária visando à autonomia na gestão democrática dos processos implantados;
- c) estimular o desenvolvimento da consciência de coletividade e dos laços sociais comunitários, por meio de atividades que fomentem o sentimento de pertencimento da população local;
- d) assessorar e acompanhar, quando for o caso, a implantação da gestão condominial, orientando a sua formação nos aspectos legais e organizacionais;
- e) disseminar noções de educação patrimonial e ambiental, de relações de vizinhança e participação coletiva, visando a sustentabilidade do empreendimento, por meio de atividades informativas e educativas; e discussões coletivas;
- f) orientar os beneficiários em relação ao planejamento e gestão do orçamento familiar;
- g) estimular a participação dos beneficiários nos processos de discussão, implementação e manutenção dos bens e serviços, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local;
- h) promover a articulação do trabalho social com as demais políticas públicas e ações de saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social, justiça, trabalho e renda, e com os conselhos setoriais e de defesa de direito, associações e demais instâncias de caráter participativo, na perspectiva da inserção dos beneficiários nestas políticas pelos setores competentes;
- i) articular e promover programas e ações de geração de trabalho e renda existentes na região indicando as vocações produtivas e potencialidades dos grupos locais e do território;
- j) promover capacitações e ações geradoras de trabalho e renda;
- k) acompanhar, junto aos órgãos responsáveis no município, as providências para o

acesso dos beneficiários às tarifas sociais.

7.EQUIPE DE TRABALHO SOCIAL

7.1 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente - SEDET

Função	Nome	Atribuições
Secretário SMHPS	Mac Merrhon Lira Paes	a) encaminhar à Instituição Financeira o Projeto de Trabalho Social
Secretário UEM	Anderson Ricardo Bezerra de Alencar	b) assinar convênio com a Instituição Financeira para execução do Trabalho Social; c) definir a forma de execução do Trabalho Social;
Gerente Social /responsável técnica	Suzana Maria Lima Lopes Lobo / assistente social /CRESS/AL834	d) assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução do Trabalho Social; e) realizar, o processo licitatório do Trabalho Social, respeitando a Lei nº 8.666, de 1993, e demais normas pertinentes à matéria, assegurando os procedimentos legais;
Técnicas responsáveis pela elaboração do projeto	Adriana Gomes Leite /assistente social / CRESS/AL 1353 Karoline do Carmo R. Lamenha /assistente social/ CRESS 1138 /AL	g) gerir e exercer a fiscalização sobre o contrato de execução ou fornecimento do Trabalho Social; h) fornecer ao MCIDADES e à Instituição Financeira, a qualquer tempo, informações sobre as ações desenvolvidas no Trabalho Social, visando ao acompanhamento e à avaliação do processo e seus resultados; i) articular e integrar políticas públicas em todas as fases do Trabalho Social, de forma a promover a multidisciplinaridade, intersetorialidade e a sustentabilidade das intervenções, fomentando condições para o processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazos, com a criação de arranjo institucional que possibilite a articulação de políticas públicas; j) prever no edital de licitação e no contrato de execução do Trabalho Social, que a responsabilidade pela qualidade dos serviços executados é da empresa contratada para esta finalidade, inclusive a promoção de readequações, sempre que necessárias; k) prestar contas dos recursos repassados, na forma da legislação pertinente; l) responder, perante aos órgãos de controle, sobre os apontamentos relacionados ao Trabalho Social, quando necessário.

7.2 - EMPRESA TERCERIZADA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO SOCIAL

Função	Nome	Atribuições
Coordenador/responsável técnico Técnicos responsáveis pela execução das atividades terceirizada do projeto	A definir	Assinar o contrato até 05 (cinco) dias, úteis contados da convocação para sua formalização pela contratante; Realizar com precisão o objeto licitado, de acordo com as especificações, garantindo a qualidade dos serviços ofertados bem como, o atendimento as exigências mínimas, sendo substituído e/ ou devolvido o produto não conforme, ou que não atendam a estas exigências técnicas, utilizando, para tanto, normas técnicas oficiais para a boa execução do serviço; Sujeitar as etapas realizadas aos procedimentos relativos à aceitação dos serviços; Apresentar, na hora da contratação, a equipe técnica: Informar equipe técnica, entre eles, comprovar que dispõe de pessoal com formação qualificada em Serviço Social disponibilizando p/ execução do objeto deste TR, com experiência comprovada, de no mínimo, 2 (dois) anos. Reparar, corrigir ou substituir no prazo de 5 (cinco) dias corridos, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto do contrato, se verificar vícios resultantes da execução ou que impeçam esta; Substituir a qualquer momento, membros de sua equipe técnica, caso seja solicitado pela contratante; Comunicar, por escrito, a ocorrência de qualquer fato ou dano anormal, verificado no local da prestação do serviço pactuado, no prazo máximo do primeiro dia útil subsequente à ocorrência, de caráter urgente, tão logo esta seja verificada; Responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados, quando caracterizada a má fé, o dolo, a negligencia, imprudência ou a imperícia profissional, durante a prestação do serviço;

		Manter durante toda a execução todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos e/ou prejuízo que vier causar ao contratante ou a terceiros, em decorrência da má qualidade do produto, tendo com agente a contratada, na pessoa de preposto ou estranhos; Responsabilizar-se por quaisquer ônus decorrentes de omissões ou erros na elaboração do faturamento, que impliquem em aumento das despesas ou perdas; Arcar com todas as despesas, diretas e indiretas decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas, enquanto perdurar a vigência do contrato, sem qualquer ônus à contratante; Responder por todos os ônus com salários, encargos sociais e legais, impostos e seguros relativamente aos seus empregados; Não transferir a terceiros, por qualquer forma nem mesmo parcialmente, as obrigações deste contrato sem previa e expressa anuência da CONTRATANTE; Atender prontamente quaisquer exigências do representante da Administração.
--	--	--

8. ORÇAMENTO : CUSTOS RELATIVOS ÀS AÇÕES DO PTS

ITEM	AÇÃO	VALOR		
1	Organização comunitária	R\$ 136.200,07		
2	Educação ambiental	R\$ 105.622,20		
3	Planejamento e gestão do orçamento familiar	R\$ 13.976,00		
4	Geração de trabalho e renda	R\$ 381.768,80		
5	Educação patrimonial	R\$ 34.010,40		
TOTAL A		R\$ 671.577,47		
ITEM	RECURSOS HUMANOS	Valor mensal	Quant. Meses	VALOR
1	Assistente Social (cordenador)	2.066,66	9	18.600,00
2	Assistente Social (executor) 3x	6.000,00	9	54.000,00
3	Economista	1.000,00	9	9.000,00
4	Apoio administrativo 2x	2.500,00	9	22.500,00
TOTAL B				104.100,00
ITEM	DESPESAS BDI			VALOR
1	BDI			R\$ 193.919,37

9. AÇÕES/ATIVIDADES DO PTS

9.1 ETAPA PRÉ-CONTRATUAL

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT. AÇÕES	PÚBLICO PREVISTO	DURAÇÃO
Informações sobre o Programa, os critérios de participação e as condições contratuais;	Reunião para repasse de informações aos beneficiários	Nº de beneficiário presente Nº de beneficiário satisfeito com as informações prestadas	06	Chefes de famílias (816)	3 horas cada
Informações básicas sobre gestão condominial, estimativa de custos e estratégias para reduzi-los.	Reunião abordando noções básicas sobre organização comunitária e as alternativas de representações dos beneficiários; e informações básicas sobre gestão condominial, estimativa de custos e estratégias para reduzi-los.	Nº de beneficiário satisfeito com as informações prestadas	06	Chefes de famílias (816)	3 horas cada
Acompanhar as atividades de Assinatura de contratos com O banco do Brasil, visando a maior efetividade da ação proposta.	Acompanhamento junto ao Banco do Brasil para assinatura dos contratos com os beneficiários. (AÇÃO SEM CUSTO)	Nº de contratos assinados	-	Chefes de famílias (816)	4 horas
Orientações sobre o processo de mudança de endereço no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal - CADÚNICO e do Programa Bolsa Família	Plantão Social	Nº de beneficiário atendido Nº de beneficiário satisfeito com atendimento	3 meses	-	-

9.2 ETAPA PÓS CONTRATUAL

9.2.1 ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA, ABORDADA POR MEIO DAS SEGUINTE AÇÕES:

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT. AÇÕES	PÚBLICO PREVISTO	DURAÇÃO
Instituição e/ou consolidação das organizações de base, estimulando a criação de organismos representativos dos beneficiários e o desenvolvimento de grupos sociais e de comissões de interesses	Reunião com moradores visando à criação do grupo de lideranças	As atividades desenvolvidas deverão ser avaliadas e monitoradas contínua e sistematicamente , com a participação da equipe técnica e dos beneficiários.	01	100 pessoas	2 horas
Instituição e/ou consolidação das organizações de base, estimulando a criação de organismos representativos dos beneficiários e o desenvolvimento de grupos sociais e de comissões de interesses	Criação do núcleo gestor; (Secretaria, Construtora, Agente financiador, Beneficiários, e representante s das secretarias de saúde, educação, SMTT, Assistência Social...	As atividades desenvolvidas deverão ser avaliadas e monitoradas contínua e sistematicamente , com a participação da equipe técnica e dos beneficiários.	01	30 pessoas	2 horas
Instituição e/ou consolidação das organizações de base, estimulando a criação de organismos representativos dos beneficiários e o desenvolvimento de grupos sociais e de comissões de interesses	Reuniões com o núcleo gestor;	As atividades desenvolvidas deverão ser avaliadas e monitoradas contínua e sistematicamente , com a participação da equipe técnica e dos beneficiários.	03	90 pessoas	2 horas
Promover a constituição de associação de moradores	Capacitação para lideranças criação da Associação de moradores.	Nº de lideranças capacitados	01	50 pessoas	6 horas

Promover a constituição de associação de moradores	Criação da Associação de moradores.	Nº de associação criada	01	50 pessoas	2 horas
Identificação e capacitação de lideranças e grupos representativos em processos de Gestão comunitária, com a discussão do papel das associações e congêneres, orientando sobre as questões de formalização e apoiando a legalização dessa representatividade	Ferramentas e dinâmicas de grupo e instrumentos para a elaboração de projetos e captação de recursos.	Nºde lideranças capacitados	04	30 pessoas	16 horas
Estímulo à promoção de atitudes e condutas sociais vinculadas ao novo morar, valorizando a organização como instrumento próprio de representação dos interesses dos beneficiários;	Oficina para jovens estimulando a organização comunitária;	Nº de jovens participantes	01	100 jovens	02 horas
Articulação com as políticas públicas locais, monitorando o acesso aos serviços de educação e às tarifas sociais	Reuniões com a secretaria municipal de educação, Eletrobrás e Casal.	Nº de gestores presentes	01	50 pessoas	02 horas
Estímulo, nos casos de empreendimentos sob forma de condomínios, à participação dos beneficiários em todas as fases do processo de implantação do condomínio, promovendo a	Acesso as tecnologias: criação de uma página em rede social. Com informações sobre o Trabalho Social e sobre o empreendime	Nº de beneficiário satisfeito com as informações prestadas Nº de beneficiário satisfeito com o meio de comunicação	01	-	04 horas

discussão e a pactuação das normas de convivência e do uso dos espaços comuns e apoiando nos procedimentos de legalização do condomínio;	nto de forma geral (atividades previstas, temas de discussão); criação de email e blog com o mesmo objetivo.				
Estímulo a participação das crianças através do torneio de futebol, levando lazer e diversão para a comunidade	Torneio de futebol para crianças 5 eventos para 30 crianças.	Nº de crianças presentes	05	90 crianças cada	4 horas
Realizar uma das etapas obrigatórias para formação de condomínio e seus procedimentos de legalização como a eleição do síndico e do conselho fiscal	Assembleia para eleição de síndico e do conselho fiscal com os 816 contemplados.	Ata da assembleia com representantes eleitos	01	Chefes de família (816)	4 horas
Realizar uma das etapas obrigatórias para formação de condomínio e seus procedimentos de legalização como elaboração de regimento	Capacitação 16 horas em noções básicas em gestão condominial incluindo elaboração de regimento .	Nº de lideranças capacitados	01	Lideranças e representantes eleitos	16 horas
Realizar uma das etapas obrigatórias para formação de condomínio e seus procedimentos de legalização através de custas cartoriais e outros requisitos necessários	Despesas referente a instituição de condomínio	Nº de despesas pagas	-	-	-
Orientações sobre o processo de mudança de endereço no Cadastro Único dos	Plantão Social	Nº de beneficiário atendido Nº de beneficiário satisfeito com atendimento	3 meses	-	-

Programas Sociais do Governo Federal - CADÚNICO e do Programa Bolsa Família					
---	--	--	--	--	--

9.2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ABORDADA POR MEIO DAS SEGUINTE AÇÕES:

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT. AÇÕES	PÚBLICO PREVISTO	DURAÇÃO
Difusão de noções sobre higiene, saúde e doenças individuais e da coletividade	Formação de grupo de dança com idosos.	Nº de participantes na ação.	72	100 idosos	1 hora/aula
	Palestra sobre doenças de endêmicas: Principais doenças, formas de contaminação e prevenção.	Nº de participantes na ação.	10	600 pessoas	2 horas
Divulgação de informações sobre o uso racional dos recursos naturais, como a água e a energia elétrica; e sobre a preservação e conservação ambiental e manejo de resíduos sólidos.	Reunião para Formação de Comissão de Educação ambiental	Nº de pessoas envolvidas na comissão.	03	120 pessoas	1 hora
Difusão de noções sobre higiene, saúde e doenças individuais e da coletividade	Oficina educativa sobre a prevenção ao uso de drogas.	Nº de participantes na ação.	10	816 pessoas	2 horas
	Oficinas sobre ações de saúde para 3 idade.	Nº de participantes na ação.	06	300 pessoas	2 horas
	Palestra sobre saneamento básico, higiene e doenças de veiculação hídrica.	Nº de participantes na ação.	08	816 pessoas	2 horas

Divulgação de informações sobre o uso racional dos recursos naturais, como a água e a energia elétrica; e sobre a preservação e conservação ambiental e manejo de resíduos sólidos.	Palestras educativas sobre o destino do lixo e meio ambiente em parceria com os órgãos envolvidos nessa política(SLUM, SEPMA, IMA, IBAMA;)	Nº de participantes satisfeito com o evento.	08	816 pessoas	02 horas
Divulgação de informações sobre o uso racional dos recursos naturais, como a água e a energia elétrica; e sobre a preservação e conservação ambiental e manejo de resíduos sólidos.	**Capacitação de jovens para atuarem integrados como agentes protetores do meio ambiente	Nº de participantes .	04	30 pessoas	02 horas
	Reunião educativa adote uma arvore e plantio de mudas.	Nº de participantes	08	816 pessoas	02 horas
Difusão de noções sobre higiene, saúde e doenças individuais e da coletividade	Palestra sobre saúde em parceria a Secretaria Municipal de Maceió.	Nº de participantes na ação.	08	816 pessoas	06 horas

****Diagnosticar e fomentar o surgimento de novas lideranças e promover o fortalecimento comunitário através da juventude, multiplicando conhecimentos e fortalecendo a gestão participativa. Módulos: I Educação Ambiental; II Homem e a natureza; III Desenvolvimento Sustentável;IV Protagonismo Juvenil.**

9.2.3 PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR, ABORDADO POR MEIO DAS SEGUINTESAÇÕES:

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT. AÇÕES	PÚBLICO PREVISTO	DURAÇÃO
Divulgação de informações sobre organização e planejamento do orçamento familiar, e sobre a racionalização dos gastos com moradia	*Curso de planejamento e orçamento familiar.	Nº de chefes de família presentes.	08	816 pessoas	2 horas

**Proporcionar ao grupo de moradores o conhecimento necessário para que as pessoas sejam capazes de planejar sua vida financeira e organizar seu orçamento familiar. Ao final do curso, o morador vai está apto, a organizar o orçamento individual e familiar e aprender a organizar a sua vida financeira em casos de endividamento.*

9.2.4 GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, ABORDADA POR MEIO DAS SEGUINTESAÇÕES:

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT . AÇÕES	PÚBLICO PREVIST O	DURAÇÃ O
Mapeamento de vocações dos beneficiários e produtivas do entorno do empreendimento e região.	Oficinas com os chefes de famílias para apresentaçãodas demandas de qualificação profissional encontradas no diagnóstico e identificação de potencial de ofertas de serviços existentes na comunidade .	Nº de chefes de família presentes.	08	816 pessoas	2 horas
	Oficinas com jovens de 18 a 25 anos para o estímulo e o fomento aoingresso no mercado de trabalho, identificando as principais dificuldades e buscando estratégias de superação de forma participativa e coletiva.	Nº de jovens presentes Nº de jovens que se inseriram no mercado de trabalho	10	30	2 horas

Encaminhament o aos serviços de intermediação de mão de obra por meio dos sistemas de emprego; e aos serviços de formação de núcleos associativos de produção e de micro-crédito produtivo	Reunião para criação de um núcleo associativo de serviços e produção que articule os parceiros do sistema "S", Secretaria do Trabalho e Secretaria da Agricultura	Criação do núcleo	06	120 pessoas	1 hora
Promoção de projetos de capacitação para o trabalho e de geração de trabalho e renda.	Curso profissionalizante: fabricação de pizza.	N ° de participante s	-	64 pessoas	20 horas
	Curso profissionalizante: fabricação de produtos com frutas.	N ° de participante s	-	64 pessoas	80 horas
	Curso profissionalizante: Salgados e doces	N ° de participante s	-	64 pessoas	40 horas
	Curso profissionalizante:Sobremes as geladas	N ° de participante s	-	64 pessoas	20 horas
	Curso profissionalizante: Tortas doces e salgadas	N ° de participante s	-	64 pessoas	40 horas
Promoção de projetos de capacitação para o trabalho e de geração de trabalho e renda.	Curso profissionalizante: Mecânico de motocicleta	N ° de participante s	-	64 pessoas	146 horas
	Curso profissionalizante: Eletricista de automóvel	N ° de participante s	-	64 pessoas	180 horas

	Curso profissionalizante: Encanador	Nº de participantes	-	64 pessoas	80 horas
	Curso profissionalizante: Pedreiro básico	Nº de participantes	-	64 pessoas	90 horas
	Curso profissionalizante: Pintor de obra	Nº de participantes	-	64 pessoas	40 horas
	Curso profissionalizante: Atendimento ao cliente	Nº de participantes	-	64 pessoas	20 horas
	Curso profissionalizante: Desenvolvimento de liderança	Nº de participantes	-	64 pessoas	20 horas
	Curso profissionalizante: Empreendedorismo	Nº de participantes	-	64 pessoas	20 horas
	Curso profissionalizante: Informática básica	Nº de participantes	-	64 pessoas	100 horas
	Curso profissionalizante: Marcenaria em geral	Nº de participantes	-	64 pessoas	120 horas

9.2.5 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, ABORDADA POR MEIO DAS SEGUINTE AÇÕES:

AÇÃO	ATIVIDADES	MEIO DE AVALIAÇÃO	QUANT. AÇÕES	PÚBLICO PREVISTO	DURAÇÃO
Estímulo à correta apropriação e uso dos espaços e equipamentos de uso comum;	Peça teatral sobre manutenção preventiva da moradia e dos Equipamentoscoletivo	Nº de beneficiários satisfeito com as informações	10	816 pessoas	1 horas

Repasse de informações básicas sobre manutenção preventiva da moradia e dos Equipamentos coletivos, e sobre os sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos e de aquecimento solar, quando for o caso, e treinamento para o uso adequado desses sistemas.	s, e sobre os sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos	s prestadas			
Estimular à correta apropriação e uso dos espaços e equipamentos de uso comum	Reunião com moradores visando estimular à correta apropriação e uso dos espaços e equipamentos de uso comum	100% de chefe de família e/ou seu conjuge	06	1632	3 horas

Vale ressaltar que os itens referentes às camisetas, uniformes, sacolas, garrafas plásticas e mochilas não terão conotação política partidária.

ANEXOS